



PLANO DE VOO

Liliana Lavoratti

Editora de fechamento

Caderno Especial



Caderno Especial



20/10/2016 - 05h00 | Atualizado em 20/10/2016 - 08h39

Variante Cunha traz incômodo a governo

Especialista avalia que prisão do ex-deputado pode impactar negativamente na reforma da Previdência

A variante Cunha na Operação Lava Jato promete muitos desdobramentos que serão incômodos para o governo. Mas não há nada a fazer. "A Lava Jato incorporou-se à rotina institucional do País e não vai terminar tão cedo", afirma o cientista político Murillo Aragão. Para ele, no curtíssimo prazo, não há impacto para a votação do 2º turno da PEC dos Gastos na Câmara, na próxima semana. Mas ainda é cedo para avaliar o impacto na reforma da Previdência. "Quando Cunha foi cassado, já era esperado que o próximo lance seria a prisão. O episódio, por si, não põe em risco a coesão da base. O impacto dependerá do conteúdo de sua eventual delação."

Uma nova agonia

Ainda segundo Murillo Aragão, a prisão de Cunha dá argumentos a Dilma, já que o novo detento comandou o processo de impeachment. Mas atrapalha a narrativa petista de que Moro e companhia tinham obsessão com nomes ligados ao PT, e que a Lava Jato perderia força com Temer na Presidência. Outro efeito é o aumento da temperatura da Lava Jato e do medo de políticos com e sem mandato. A expectativa da delação de Marcelo Odebrecht já causava "calafrios". Com Cunha preso, uma nova agonia: ele fará ou não delação? Com ou sem provas cabais?

Forte abalo

A prisão de Cunha só aumentou a tensão crescente em Brasília desde o início da semana, com denúncias de corrupção respingando em interlocutores próximos de Michel Temer (PMDB), no caso o ministro Moreira Franco. Também surgiram rumores de que Lula poderia ser preso e a notícia de que a mulher de Cunha, Claudia Cruz, fora convocada a depor pelo juiz Sergio Moro em 14 de novembro. "Agora, por mais que a prisão do ex-todo-poderoso deputado pudesse ser esperada, sua concretização abala fortemente a moral do mundo político em Brasília."

Montadoras japonesas

Mesmo com a queda nas vendas de automóveis no Brasil, o investimento direto de estrangeiros na nossa indústria automotiva - fabricação de carros e carrocerias - no primeiro semestre deste ano, ao redor de US\$ 2,3 bilhões, foi 76,8% superior ao mesmo período de janeiro a julho de 2015. Isso explica a missão empresarial japonesa, com executivos de 12 montadoras daquele país, em São Paulo e Curitiba, de 25 a 27 de outubro. A Japan External Trade Organization (Jetro) organiza a visita e participação na Mostra Tecnológica do Congresso SAE Brasil, em São Paulo.

As protagonistas

"Negócios Internacionais: as protagonistas" é o tema de fórum a ser realizado pelo Curso de Relações Internacionais da ESPM-SP e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), nesta sexta (21). O evento pretende caracterizar a presença e o protagonismo feminino no contexto dos negócios internacionais a partir das visões e posições de governo, das empresas e da academia. Durante o debate, a ideia é responder a perguntas como "qual o protagonismo feminino nos negócios internacionais no Brasil?".

Para ontem

"A adaptabilidade do governo é para ontem. Não podemos mais permitir tamanha burocratização dos serviços prestados à população. Os cidadãos estão cada vez mais críticos e grande parte dos órgãos públicos não possui uma gestão eficiente. Não é aceitável que as pessoas durmam em filas de

Opinião

últimas

mais lidas

PLANO DE VOO

Caos nos estados, outro 'calo' de Temer

06/12/2016 - 07h52

PLANO DE VOO

Caos nos estados, outro 'calo' de Temer

06/12/2016 - 05h00

ARTIGO

Desígnios do infinito

06/12/2016 - 05h00

EDITORIAL

Tirar privilégios já é boa reforma

06/12/2016 - 05h00

PLANO DE VOO

A crise que te aproxima do cliente

05/12/2016 - 08h07

Mostrar mais notícias

Versão digital (06/12/2016)

PARA ASSINANTES

Assine o jornal impresso e tenha acesso total à versão digital.

em evento que marcou os 25 anos da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A fundação, com foco na melhoria na gestão de empresas brasileiras, foi premiada com um selo e um carimbo comemorativos ao seu primeiro jubileu de prata, por iniciativa dos Correios. "Não é possível ser produtivo e competitivo sem uma boa gestão e uma liderança transformadora", ressaltou Jairo Martins, presidente executivo da FNQ.

NF eletrônica grátis

A fabricante de software de gestão empresarial Dzyon S/A vai manter a gratuidade de uso do NotaSoft, emissor full-service de notas fiscais eletrônicas na nuvem, mesmo depois que o governo desligar seu sistema próprio de geração de NFe em primeiro de janeiro de 2017. A informação é do CEO da Dzyon, Francine Nonaka, que tomou a decisão após consulta a usuários do NotaSoft. Segundo Francine, o NotaSoft é uma das poucas opções gratuitas, sem limite para emissão de notas fiscais eletrônicas e com capacidade de fazer o processo completo, inclusive gerando sua certificação e envio automatizado. O sistema é usado por cerca de três mil empresas de todo o País - primordialmente, de pequeno e médio portes. Por enquanto, a medida foi anunciada pelo governo paulista, mas deve ser adotada pelas secretarias de Fazenda dos demais estados.

Onda de apps chega à saúde

Os aplicativos O2O (online to offline) já fazem parte do cotidiano de boa parcela de brasileiros. Isso ocorre porque algumas aplicações trouxeram comodidade e facilidade aos consumidores no momento de solicitar tarefas triviais, excluindo ligações telefônicas para tal. Este é o caso dos apps de transportes (Uber, 99, Easy) e de entrega de comida (PedidosJá e iFood), que já conseguiram atingir um público cativo e fiel, mas ainda possuem capilaridade para alcançar novos usuários. Na avaliação de Robson Parzianello, sócio-fundador do aplicativo FarmáciasApp, marketplace mobile que será lançado em novembro, os bons resultados alcançados por essas empresas foi um fator inspirador para outros empreendedores, posteriormente, investissem na criação de apps com a mesma premissa - oferecer conveniência e melhorar a experiência de compra de produtos e serviços

Liliana Lavoratti é editora-fechamento
liliana@dcicom.br

Assuntos relacionados:

eduardo cunha sérgio moro michel temer pmdb

Leia também:

PLANO DE VOO
Variante Cunha traz
incômodo a governo
🔒

ARTIGO
Emenda é extensa
e sinuosa 🔒

EDITORIAL
Tudo bem no ano
que vem? 🔒

PLANO DE VOO
Reverter bem-estar
é tarefa mais difícil

PLANO DE VOO
Reverter bem-estar
é tarefa mais difícil
🔒

ARTIGO
Saúde e segurança
🔒

Comente

Imprimir

Reportar erro

Esta notícia ainda não possui comentários.
Seja o primeiro a comentar!



CLIQUE E ASSINE HOJE MESMO

VEÍCULOS

Caminhões, carros,
ônibus, motos e muito
mais

Cientes

ATOS LEGAIS

Veja as publicações
legais do Jornal DCI

LEILÕES & NEGÓCIOS

Veja as oportunidades
de leilões no Jornal DCI

FATOS RELEVANTES

Fatos Relevantes dos
clientes DCI

Cartórios

EDITAIS DE PROTESTO

Atualização dos
cartórios diariamente



Curtir Página

Compartilhar

Seja o primeiro de seus amigos a curtir
isso.



Home

Economia

Indústria

Comércio

Serviços

Agronegócios

Legislação

Política

Internacional

Finanças

Opinião

SP

RJ

DCI mais

- [Home](#)
- [Assine](#)
- [Cadastre-se](#)
- [Login](#)
- [Versão digital](#)

- [Atos legais](#)
- [Fatos relevantes](#)
- [Editais de protesto](#)
- [Especiais](#)

- [FAQ](#)
- [Termos de Uso](#)
- [Política de privacidade](#)
- [Anuncie](#)
- [Publicidade Legal](#)
- [Expediente](#)
- [Fale com o DCI](#)



© 2016. DCI Diário Comércio Indústria & Serviços. Todos os direitos reservados.

Uma empresa do  **GRUPO SOLPANAMBY**



Estúdio Copacabana